

Recensão

Murilo Bastos da Cunha, Ph. D.

Professor, Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Documentação e Documentação

SANTOS, Gildenir Carolino & PASSOS, Rosemary. Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos. Campinas: Autores Associados; Editora da Unicamp, 2000. 92 p. ISBN: 85-85701-73-0

No prefácio incluído nessa obra, o professor Ezequiel Theodoro da Silva, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puccamp), apresenta a seguinte afirmação: “há bastante tempo venho trabalhando em cursos de metodologia do trabalho científico, em diferentes regiões brasileiras. A experiência adquirida nesses cursos mostra que uma das grandes “dores de cabeça” dos estudantes (graduação e pós-graduação) é a parte relativa às citações bibliográficas, principalmente nas fases de levantamento de informações e/ou de finalização de um trabalho acadêmico”. A não-compreensão de que as citações são exigências do processo de circulação da ciência, facilitando a comunicação entre os pesquisadores, tem levado os estudantes à improvisação e, por isso mesmo, à frustração pelos constantes “puxões de orelha”. Não compreendem que, diferentemente de outros processos de aprendizagem, a elaboração/formatação de uma referência não oferece nenhuma margem à criatividade ou invenção pessoal; neste caso, o procedimento segue o trilho da exatidão, no sentido de que a “norma tem que ser objetivamente seguida e pronto!” (Prefácio, p. xiii).

Os autores são bibliotecários na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Gildenir C. Santos é graduado pela Faculdade de Biblioteconomia da Puccamp. Rosemary Passos tem dupla graduação, letras, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itu (São Paulo), e biblioteconomia, pela Pucamp.

Dezenas de livros sobre metodologia científica costumam incluir capítulos relativos às formas adequadas de registrar uma citação bibliográfica. Além disso, existem várias obras específicas sobre referenciação e citação bibliográfica. Entretanto, a maioria delas ainda não informa como tratar os novos tipos de documentos eletrônicos. Segundo os autores, “com o advento das novas tecnologias, Internet (WWW, Gopher, ftp, correio eletrônico etc.), cd-rom, disquete e outros suportes eletrônicos, deparamo-nos com um novo formato para descrição bibliográfica que merece os mesmos cuidados dos convencionais. Nesse manual, pretendemos descrevê-los de forma padronizada, não prevista pela ABNT, seguindo os padrões da ISO – International Organization for Standardization (690-2)” (Introdução, p. xi).

A obra está dividida em 10 partes, a saber: referências bibliográficas e bibliografia; formas de entrada; publicações periódicas; expressões latinas; referenciação de documentos eletrônicos (livros e monografias, eventos, teses e dissertações, base de dados on-line, publicações seriadas, correio eletrônico, listas de discussão); referenciação de documentos especiais (CD-ROM, mapas, discos, fita cassete, filme (fitas de vídeo), disquete); referenciação de

documentos legislativos, ordenação de referências bibliográficas, citações bibliográficas. Inclui ainda cinco anexos, um glossário (p. 65-79) e índice de assuntos (p. 81-92).

A obra é bastante didática, prática e escrita em uma linguagem de fácil assimilação. Inclui dezenas de exemplos, quadros e setas indicativas que facilitam a compreensão do leitor. Portanto, é muito útil para estudantes, pesquisadores e outros profissionais que necessitam de luzes para realizar, com precisão e rapidez, a minuciosa tarefa de referenciação bibliográfica.